



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0153 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com pouca consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. De um modo geral, a obra é bem organizada temporalmente, há marcadores que indicam esse fluxo em que a história acontece, por exemplo, no início do livro, quando, na p. 5, há: "NO DOMINGO PASSADO, ACORDEI PEQUENA" ou em "E FOI ASSIM O DIA TODO... ATÉ NO PASSEIO PELO PARQUE..." (p. 10). As vozes narrativas também são facilmente identificadas, a narradora-personagem é facilmente percebida pelo uso do pronome pessoal "eu" e pela conjugação verbal, por exemplo em: QUE EU TINHA QUE PULAR PRA PODER DESCER DA CAMA" (p. 7), demonstrando que é ela que narra suas experiências pessoais, como a angústia de ser pequena. Na transição para a narração da mãe de Bibi, a obra usa o travessão para delimitar as vozes, como no trecho "— OLHA, BIBI, TUDO QUE NASCE, NASCE PEQUENININHO" (p. 19). Entretanto, de maneira geral, a linguagem da obra não apresenta recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, nem explora consistentemente as possibilidades de uma narrativa autoral. É possível notar, em diversos momentos da história, que o texto busca ensinar para a criança sobre como é bom ser pequena, afastando-se da linguagem literária e se aproximando da linguagem presente em obras paradidáticas, como é possível perceber nesse trecho da fala da mãe: "A MAIOR ALEGRIA PARA OS PAIS É VER OS FILHOS CRESCENDO LENTAMENTE, DEVAGARZINHO. ASSIM, TEMOS MAIS TEMPO PARA FICAR JUNTINHOS" (p. 40-42). Nota-se também que, na maior parte do texto, a linguagem utilizada mais se aproxima da linguagem cotidiana, usual, que da linguagem literária, carregada de figuras de linguagem, como predominância da conotação, como em: "NA VERDADE, ACORDEI COMO SEMPRE, SÓ QUE AQUELE DIA PERCEBI COMO EU ERA PEQUENININHA..." (p. 6) ou em "E, PRA FAZER COCÔ, FICAVA COM OS PÉS PENDURADOS" (p. 9). Mesmo nos momentos em que a obra traz um elemento de fantasia, isso não é deixado como sugestão, como uma possibilidade para as crianças imaginarem sozinhas, é trazido pela mãe: "PEQUENININHA TAMBÉM É MAIS FÁCIL DE ENTRAR NUMA BACIA E TRANSFORMÁ-LA NUMA NAVE ESPACIAL OU EM BARCO" (p. 30-32). Desse modo, percebe-se que não há uma exploração plena dos recursos linguísticos que poderiam dar acabamento estético aos enunciados e demonstrariam qualidade literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	19
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	7
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	40-42
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	6

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Há poucos momentos do texto que propiciam abertura para o leitor preenchê-los com suas experiências, seus olhares, uma vez que muito daquilo que poderia ser sugerido, apresentado somente pelas imagens, por exemplo, é explicitamente falado pela mãe, por exemplo: "PEQUENININHA TAMBÉM É MAIS FÁCIL DE ENTRAR NUMA BACIA E TRANSFORMÁ-LA NUMA NAVE ESPACIAL OU EM UM BARCO" (p. 30-32). Essas páginas poderiam trazer a menina entrando em uma bacia e transformação dela em outros objetos acontecer apenas pelas ilustrações, como uma consequência da capacidade imaginativa da menina, mas o texto verbal já oferece tudo para o leitor. A quantidade abundante de exemplos dados pela mãe para mostrar à filha como é bom ser pequena também pode acabar travando a participação criativa na leitura, já que, novamente, as próprias conexões que o leitor poderia realizar já estão sendo apresentadas pela obra. O primeiro "motivo" que reforça quão bom é ser pequena ocorre na p. 28 ("E, ENQUANTO VOCÊ FOR PEQUENININHA, PODE FICAR NO MEU COLO...") e vai até a p. 43 ("SEM PRESSA, SABOREANDO CADA DIA, CADA ABRAÇO, CADA BRINCADEIRA"). Já em alguns momentos da obra, esse grau de abertura que convida à participação criativa aparece, por exemplo, no início da história, Bibi narra que, ao passear pelo parque, não conseguiu ver diversas coisas devido à sua altura: "NEM O CUSPIDOR DE FOGO. SÓ VI O FOGO E A FUMAÇA..." (p. 14), nesse trecho, as crianças podem se perguntar quem seria esse cuspidor de fogo, por que Bibi conseguiu ver o fogo e a fumaça, mas não a ele. Nas p. 24-25, a mãe explica para Bibi sobre o processo de crescimento e diz: "ENQUANTO ISSO VOCÊ VAI APRENDENDO, CONHECENDO, DESCOBRINDO AS PEQUENAS COISAS DA VIDA, E TAMBÉM AS MAIORES", esse trecho pode abrir espaço para as crianças refletirem sobre o que seriam as pequenas e as grandes coisas da vida. Nesse sentido, afirma-se que há momentos a obra que tem um bom grau de abertura que convida à apreciação estética e outros não, por isso considera-se que ela atende parcialmente ao critério.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	30-32
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	28
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	43

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra demonstra inventividade na criação de universos reais que favorecem uma conexão com a cultura infantil, contribuindo para um engajamento significativo do público-alvo. Ao retratar práticas cotidianas comuns para crianças em processo de compreensão do mundo e de si mesmas, a narrativa estabelece uma relação com o imaginário infantil. Exemplos disso são a descrição de como a personagem Bibi desce da cama sozinha: "QUE EU TINHA QUE PULAR PRA PODER DESCER DA CAMA" (p. 7), em que o texto verbal dialoga com o visual, o qual apresenta imageticamente uma hipérbole, como Bibi minúscula despertando em uma cama enorme e a descrição de mais uma ação cotidiana: "PRA DAR BEIJO DE BOM DIA, EU PRECISAVA ME ESTICAR TOOOOODINHA!" (p. 8), despertando, por meio da escrita, a sensação de que a personagem tinha que se alongar para dar um beijo em sua mãe. Relatos como esses, embora simples, aproximam-se da realidade da criança. A narrativa também se conecta com experiências como a ida ao parque com os pais (p. 10), a visita a um novo membro da família (p. 13) ou ficar no colo dos pais para ouvir histórias (pp. 28-29), estímulos que firmam laços com a cultura infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	28-29
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	13
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	7

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A linguagem empregada na obra demonstra parcialmente coerência com a faixa etária infantil. O autor, ao adotar a perspectiva de uma criança, constrói uma narrativa com vocabulário e estrutura de frases que refletem a forma de comunicação do público-alvo. Essa escolha facilita a compreensão textual e pode criar uma conexão imediata com o leitor. Um exemplo claro dessa adequação é o trecho "PRA DAR BEIJO DE BOM DIA, EU PRECISAVA ME ESTICAR TOOOOODINHA!" (p. 8). O uso da informalidade ("pra") e a expressividade gráfica ("toooooodinha") capturam a oralidade e o jeito descontraído das crianças. A narrativa também contextualiza o tema do crescimento com elementos do dia a dia, como se vê em: "NA VERDADE, ACORDEI COMO SEMPRE, SÓ QUE AQUELE DIA PERCEBI COMO EU ERA PEQUENININHA" (p. 6), e no trecho: "E O GALHINHO QUE PLANTAMOS? JÁ É QUASE UMA ÁRVORE. E SERÁ AINDA MAIOR!" (p.21). Essa abordagem, aliada à linguagem clara e acessível, contribui para que a obra promova uma leitura de fácil acesso para as crianças. No entanto, a abundância de uso de diminutivos pode sugerir uma compreensão errônea de uma dita linguagem infantil, aproximando-se mais de uma linguagem infantilizada, que termina por limitar a aquisição da linguagem plena para os pequenos leitores. Essa frequência de diminutivos pode ser atestada em: "LEMBRA O S GATINHOS DA DEISE, QUE PARECIAM RATINHOS?" (p. 20); "É PORQUE TODOS OS SERES VIVOS PRECISAM CRESCER DEVAGARZINHO" (p. 22); "COM VOCÊ É IGUALZINHO, SEM PERCEBER, CADA DIA CRESCE UM POUCO MAIS" (p. 23). A afetividade por meio da linguagem pode ser explorada ao falar com as crianças, mas não é necessário depender sempre do diminutivo, esse afeto pode ser transmitido a partir de entonação, escolhas de palavras, gestos. Nesse sentido, justifica-se que a linguagem empregada na obra demonstra uma coerência parcial com a faixa etária infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	23
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	22

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito não foge de estereótipos e não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Na obra, fica visível a quantidade de vezes em que há o uso do diminutivo de substantivos associado a uma "linguagem infantil". Em diversos momentos, tanto a mãe de Bibi quanto ela própria se refere dessa forma ao que está ao seu redor, com isso, há um empobrecimento lexical, fazendo com que as crianças percam a oportunidade de aprender as palavras em suas formas "originais" enquanto falam todas de maneira padronizada, com "inha/o" ao final. Isso fica perceptível em: "NA VERDADE, ACORDEI COMO SEMPRE, SÓ QUE AQUELE DIA PERCEBI COMO EU ERA PEQUENININHA..." (p. 6); "SENTEI NO COLO DELA E ESCUTEI QUIETINHA TUDO O QUE ELA ME DISSE" (p. 18); "— OLHA, BIBI, TUDO QUE NASCE, NASCE PEQUENININHO" (p. 19); "LEMBRA OS GATINHOS DA DEISE, QUE PARECIAM RATINHOS?" (p. 20). Desse modo, fica perceptível que tal uso exagerado dos diminutivos não tem nenhuma função estética, de ironia ou de oferecer um ritmo à narrativa, por exemplo, é apenas a reprodução de uma visão estereotipada de como se aproximar das crianças. Um dos poucos momentos da narrativa em que se pode considerar uma ampliação do repertório linguístico das crianças é na p. 12, quando aparece o adjetivo "malabarista", entretanto, em comparação ao tamanho da história, essa ocorrência é pouquíssimo expressiva. Além disso, a excessiva quantidade de exemplos da mãe para mostrar como é bom ser pequena e a consequente diminuição dos diálogos entre ela e a filha acabam conferindo ao texto um tom paradiático, que intenciona demonstrar "como é bom ser criança", o que impacta negativamente o desenvolvimento da criticidade do leitor, ao apresentar o tema do crescimento de forma mais descritiva que interativa. Nesse sentido, afirma-se que o texto verbal não foge de estereótipos nem dá conta de ampliar o repertório linguístico dos leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	19
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	18
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	12

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. A protagonista, Bibi, é retratada com dilemas e sentimentos específicos, como a sua percepção do próprio crescimento, evidente no trecho "NA VERDADE, ACORDEI COMO SEMPRE, SÓ QUE AQUELE DIA PERCEBI COMO EU ERA PEQUENININHA..." (p. 6). A compreensão que Bibi tem de si mesma e do mundo ocorre por meio da observação de suas rotinas e do diálogo com a mãe, que serve como guia para esta compreensão, tal como no trecho "ENTÃO, FUI FALAR COM A MINHA MÃE. ELA SABE MUITO BEM COMO É SER GRANDE" (p. 17) ou em: "A MAIOR ALEGRIA PARA OS PAIS É VER OS FILHOS CRESCENDO" (p. 40) e "SEM PRESSA, SABOREANDO CADA DIA, CADA ABRAÇO, CADA BRINCADEIRA" (p. 43). O enredo se desenrola de forma cronológica, ainda que seja um tempo curto, a duração de uma "passagem" pelo colo da mãe, as coisas que a adulta lhe fala, explicando sobre todas as vantagens de ser pequena, fazem com que a personagem amadureça um pouco e perceba as situações ao seu redor de outras formas. Além dos diálogos, pistas temporais como "NO DOMINGO PASSADO, ACORDEI PEQUENA" (p. 5) marcam a passagem do tempo. A narrativa também define claramente o espaço, com referências a atividades diárias e lugares, como nos trechos "QUE EU TINHA QUE PULAR PRA PODER DESCER DA CAMA" (p. 7) ou em "E FOI ASSIM O DIA TODO... ATÉ NO PASSEIO PELO PARQUE" (p. 10). Desse modo, afirma-se que a narrativa apresenta e desenvolve personagens e enredo, situando-os em uma relação de espaço-tempo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	6
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	40
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	43
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	5
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	7

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra demonstra parcialmente um emprego adequado da variação linguística, adaptando a linguagem ao discurso dos personagens e aos diferentes contextos da narrativa. A protagonista, uma criança, expressa-se de uma forma que reflete sua idade e seu modo de se comunicar. Isso é evidente no uso da oralidade, como no trecho "PRA DAR BEIJO DE BOM DIA, EU PRECISAVA ME ESTICAR TOOOOODINHA!" (p. 8), com o uso do "pra" e do pronome "tadinha" sem prolongado pela repetição do "o" para dar a sensação de esticamento, o que torna a linguagem de Bibi mais próxima do leitor infantil. Ao mesmo tempo que se pode refletir: a menina não usa o "para" de maneira gramaticalmente adequada, mas na p. 15, consegue conjugar corretamente o verbo no futuro do pretérito: "'GOSTARIA DE SER GRANDE', PENSEI", o que pode ser considerado uma incoerência no domínio linguístico da personagem. Além disso, o uso excessivo de diminutivos pela mãe da personagem, como em "— OLHA, BIBI, TUDO QUE NASCE, NASCE PEQUENININHO" (p. 19), ou em: "LEMBRA OS GATINHOS DA DEISE, QUE PARECIAM RATINHOS?" (p. 20), "É PORQUE TODOS OS SERES VIVOS PRECISAM CRESCER DEVAGARZINHO." (p. 22), infantiliza o texto e o torna simplista. Embora a linguagem da mãe seja mais madura e didática, a infantilização pelo uso dos diminutivos acaba por subestimar a capacidade do público leitor. A obra, portanto, utiliza a variação linguística como uma ferramenta para construir personagens autênticos, porém, em alguns momentos, essas escolhas não se mostram coerentes ao discurso dos personagens e ao contexto da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	19
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	22
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	8

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação). Discutir o processo de crescimento em obras infantis não é um tema surpreendente, na verdade, é um tema bastante recorrente em livros para as crianças, o que não significa que não possa haver surpresa e inovação em um tema já conhecido, uma vez que a originalidade pode estar na forma como é apresentado. No entanto, percebe-se que, na obra lida, o tema é conduzido por um caminho que leva à previsibilidade, isto é, a mãe convencer à criança de que ser pequena é muito bom: "— OLHA, BIBI, TUDO QUE NASCE, NASCE PEQUENININHO" (p. 19) ou "COM VOCÊ É IGUALZINHO, SEM PERCEBER, CADA DIA CRESCE UM POUCO MAIS" (p. 23) ou "— A MAIOR ALEGRIA PARA OS PAIS É VER OS FILHOS CRESCENDO" (p. 40). Nesses trechos, há pouco espaço para a imaginação, uma vez que a narrativa busca explicar para as crianças como se dá o processo de crescimento e demonstrar como os pais ficam felizes em acompanhá-lo. Entretanto, a forma de Bibi de olhar o mundo ao se dar conta que é pequena pode abrir espaço para uma não previsibilidade e um incentivo à imaginação, por exemplo, na p. 11, Bibi diz: "TENTEI, TENTEI, MAS NÃO CONSEGUI VER A BANDA PASSAR", o que, para os leitores (possivelmente adultos), será perceptível a referência à música A banda, de Chico Buarque, e para aqueles que não tenham a referência, ainda assim, será possível imaginar de que banda se trata, em que situação essa banda estava tocando; do mesmo modo, quando ela diz que também não conseguiu ver "O MALABARISTA DOS LIMÕES" (p. 12) ou "O CUSPIDOR DE FOGO" (p. 14), trechos que podem provocar a curiosidade de imaginar quem ou como seriam esses personagens. Desse modo, afirma-se que a obra apresenta parcialmente originalidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	19
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	23
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	40
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	12

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam parcialmente um tratamento estético que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. A proposta da obra é abordar os questionamentos sobre o processo de crescimento a partir da perspectiva da criança, por isso é trazida uma narradora em 1ª pessoa, a qual também é a protagonista da história, Bibi, que é uma criança, uma menina que está começando a entender como é pequena (5-6). Percebe-se que as ilustrações apresentam um tratamento estético que dialoga com o texto verbal quando recorrem a um traço que busca se aproximar da maneira das crianças desenharem quando estão aprendendo, que é desenhar através de "boneco de palito", o que pode aproximar os pequenos leitores da obra. Isso fica nítido desde a página que antecede ao primeiro texto verbal da narrativa, a p. 4, a qual traz um sol e um pássaro desenhados, e o primeiro apresentada olhos sorriso, algo muito comum feito pelas crianças ao desenharem essa estrela. Assim, percebe-se como as ilustrações constroem diálogos com o texto verbal. No entanto, as imagens apresentam cenários limitados. Por exemplo, na ilustração do trecho "QUE EU TINHA QUE PULAR PRA PODER DESCER DA CAMA" (p. 7), apenas a personagem e a cama são representadas, sem que o contexto do quarto seja desenvolvido. Por mais que isso possa ser interpretado como uma forma de incentivar o leitor a preencher esses cenários a partir de suas próprias visualizações, também pode indicar uma subestimação da capacidade de compreensão imagética das crianças, oferecendo pouca complexidade naquilo que é representado. O mesmo acontece no trecho "E FOI ASSIM O DIA TODO... ATÉ NO PASSEIO PELO PARQUE" (p.10), em que Bibi e seus pais novamente "flutuam", sem um cenário que configure o ambiente que faça as crianças se envolverem com o local onde a Bibi está, como na p. 44, em que a Bibi e sua mãe parecem estar sentadas, mas não há nenhuma ilustração que complete a ideia. As ilustrações devem fazer sentido para as crianças e representar o modo como elas desenhavam não significa limitar a obra à representação apenas dos personagens. É essencial que o cenário seja configurado de forma a complementar a narração, uma vez que ele também é um elemento narrativo, assim, permitindo que a história seja preenchida visualmente, aprofundando a experiência de leitura. Outro ponto é que, em vários momentos, a ilustração somente reforça aquilo que o texto verbal está dizendo, sem que haja uma ampliação do repertório, como ocorre em: "E O GALHINHO QUE PLANTAMOS? JÁ É QUASE UMA ÁRVORE. E SERÁ AINDA MAIOR!" (p. 21), em que a ilustração representa exatamente o que a palavra já disse, bem como em "NOS MEUS PÉS, VOAR COMO UM AVIÃO" (p. 35), em que o mesmo acontece nas ilustrações, sem detalhes visuais que possam provocar a curiosidade do leitor e a ampliação do universo de significação da obra. Assim, afirma-se que a obra apresenta parcialmente um tratamento estético que conversa com o texto verbal e alarga o universo de significação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	5-6
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	4
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	35
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	7
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	10

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações da obra possibilitam parcialmente uma leitura própria e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Esse chamado à imaginação e criação dos leitores fica nítido na p. 25, a qual traz verbalmente a mãe explicando que, enquanto Bibi ainda é criança, há tempo de experimentar, conhecer, descobrir "AS PEQUENAS COISAS DA VIDA, E TAMBÉM AS MAIORES". A ilustração traz a menina com dois objetos ao seu lado: do lado esquerdo há um microscópio; do direito, um telescópio. Assim, o texto visual brinca com a ideia do que seriam "as pequenas coisas da vida", ou seja, uma bactéria, um grão, que precisam ser vistos com um microscópio, e "as maiores", como a lua, as estrelas, que para serem analisadas precisam ser vistas com um telescópio. Além disso, essa ilustração também pode ser interpretada como um incentivo para que as meninas possam "ser o que quiser", alcançarem diferentes profissões, podendo ser cientistas (microscópio) ou astrólogas (telescópio), ultrapassando barreiras de gênero, almejando profissões dita masculinas. Na p. 38, também há uma leitura criativa para além do texto verbal que convida à imaginação das crianças, anteriormente, Bibi diz que não conseguiu ver a banda passar ou o cuspidor, nessa página, ela consegue ver com a ajuda da mãe e o leitor pode observar que tanto o cuspidor quanto a banda estão se inserem no campo da fantasia e surpreendem aquele que lê a obra. O cuspidor de fogo não é um homem, mas mais parece um extintor, entretanto é personificado, tem olhos, mãos pés; o mesmo acontece com a banda, ela, na verdade, não tem pessoas, os próprios instrumentos são animados, eles "se tocam". Isso pode provocar o riso e pode levar às crianças a imaginarem outros objetos da obra "ganhando vida". No entanto, em boa parte da obra, percebe-se que as ilustrações não apresentam possibilidades de alargamento para além do texto verbal, como fica perceptível na p. 9, em que o texto verbal diz: "E, PRA FAZER COCÔ, FICAVA COM OS PÉS PENDURADOS" e a ilustração traz a menina sentada em um vaso sanitário sem alcançar o chão com os pés, ou a p. 18, a qual diz verbalmente: "SENTEI NO COLO DELA E ESCUTEI QUIETINHA TUDO O QUE ELA ME DISSE" e a imagem representa exatamente isso, a menina sentada no colo da mãe em uma cadeira. Além disso, na p. 41, há um descuido em relação à coerência de representação de um dos personagens, que é o pai de Bibi. Nessa página, a cor da pele do pai dela está diferente das demais, gerando um estranhamento e quebrando a consistência visual da narrativa. Durante toda a obra, ele vem sendo representado com um tom de pele um pouco mais escuro, se aproximando de um marrom claro. Entretanto, nessa página, ele está com a pele branca, com o mesmo tom da mãe de Bibi. Por isso, afirma-se que as ilustrações da obra possibilitam parcialmente uma leitura própria e criativa para além do texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	25
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	38
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	41
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	18

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, constrates, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem parcialmente com coerência e criatividade. Alguns componentes das ilustrações, tais como as cores e luzes, não são utilizados criativamente na obra, percebe-se que o livro possui bastante cores, como é possível notar nas p. 11, 14 e 15, entretanto não há um uso dessas cores pensando na expressão de sentimentos, por exemplo, com a associação delas às emoções sentidas pela personagem ou as aplicando para dar um "clima narrativo", antecipando alguma ação que irá ocorrer ou prolongando-a. Não há um jogo de luz e sombras também que possa destacar uma expressão facial ou um objeto, por exemplo, as ilustrações são representadas de modo bastante semelhante em muitas páginas, como pode-se observar na personagem da mãe: p. 21, 29, 35, 44. Em relação ao cenário, a obra apresenta as ilustrações, em grande parte, sem cenários desenvolvidos, com os personagens flutuando em fundos vazios, os quais se tornam um dos principais motivos de limitação criativa na obra, como no trecho "COM VOCÊ É IGUALZINHO, SEM PERCEBER, CADA DIA CRESCE UM POUCO MAIS" (p. 23) a ilustração que o representa é da personagem Bibi, ainda bebê, com fralda, flutuando em um fundo verde escuro. A p. 36 também traz um exemplo disso, ao representar Bibi quase alcançando "as estrelas nos ombros do papai", a ilustração não finaliza o corpo do homem, apesar de ele não estar nos limites da página, por exemplo, o que só faz parecer que o desenho está incompleto. No entanto, a obra trabalha de forma interessante com a questão dos ângulos e das proporções, por exemplo, a p. 28 traz uma aproximação do rosto de Bibi olhando para a mãe, demonstrando a admiração da menina pela genitora; a p. 5 traz a menina bem pequenina em sua cama, demonstrando a sensação interior de Bibi: "NO DOMINGO PASSADO, ACORDEI PEQUENA", enquanto a p. 6 a apresenta em tamanho "realista": NA VERDADE, ACORDEI COMO SEMPRE, SÓ QUE AQUELE DIA PERCEBI COMO EU ERA PEQUENININHA..."; a ilustração da p. 12 reforça que o tamanho de Bibi a impede de ver o malabarista dos limões se apresentando no parque, já a ilustração da p. 37 apresenta a mesma situação, mas agora de outro ângulo, com Bibi montada nos ombros do pai, conseguindo visualizar o malabarista. Nesse sentido, afirma-se que os componentes das ilustrações são apresentados parcialmente com coerência e criatividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	36
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	29
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	23
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	28

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas na obra não dialogam de forma eficaz com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativas autorais. Embora a obra tenha um texto que busca a originalidade ao tratar do crescimento de forma subjetiva, as ilustrações usam técnicas que falham em complementar essa profundidade. A falta de cenários, "personagens flutuantes" em fundos de cores fortes limitam a capacidade imaginativa do leitor. Para exemplificar, a ilustração do trecho "O CUSPIDOR DE FOGO OU A BANDA PASSAR" (p. 38) mostra Bibi por trás de uma multidão, com sua mãe, assistindo ao espetáculo, ela está elevada de forma flutuante sobre a multidão, segurando apenas no ombro da mãe e não se vê a mão direita da mãe a segurando, logo, fica uma representação confusa de como Bibi ficou erguida, a imagem cria um hiato quanto à maneira que Bibi consegue visualizar a apresentação. Na cena da p. 43, no pôr do sol, as nuvens são representadas na cor laranja, mesma cor do mar, há o sol amarelo em um fundo marrom, os pais de Bibi e a personagem estão sobre alguma superfície também marrom, a ilustração se torna confusa, distante da realidade. Outra ilustração que gera um incômodo em relação ao não aproveitamento das potencialidades das imagens nas narrativas autorais é a da p. 44, que traz a mãe de Bibi sentada com ela no colo, mas sem haver a representação de onde elas estão sentadas, pois tudo que se vê é o corpo da mãe em 90° e Bibi sentada sobre ela, o que pode fazer o leitor achar a imagem incoerente, incompleta, gerando uma desconexão com a obra. A ilustração do trecho "— A MAIOR ALEGRIA PARA OS PAIS É VER OS FILHOS CRESCENDO" (p. 40), ao invés de usar a ilustração para explorar a complexidade do crescimento, como a passagem do tempo ou a percepção de si no espaço, as imagens optam por uma representação simplista de Bibi bebê, os pais, apenas com metade dos corpos, principalmente o pai que não tem nem os braços representados, a observá-la em um fundo laranja. O mesmo acontece na p. 36, que acompanha o texto verbal "E QUASE ALCANÇAR AS ESTRELAS NOS OMBROS DO PAPAÍ", em que a ilustração cumpre mais uma vez a função de repetir aquilo que é dito pela palavra, bem como traz o pai "flutuando", com apenas o corpo representado do tronco para cima. Nesse sentido, as ilustrações agem, em muitos momentos, como acompanhamentos superficiais, que não estimulam a imaginação do leitor e prejudicam a riqueza da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	36
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	38
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	43
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	40
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	44

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem parcialmente potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Com relação à fuga de estereótipos, percebe-se que a família de Bibi é birracial, sendo a mãe branca e o pai de um tom de pele mais escuro (p. 27, 40); isso fica nítido também pelos cabelos de ambos, a mãe tem o cabelo ondulado, o pai tem o cabelo crespo. Outra página que busca apresentar uma diversidade racial é a p. 14, que traz pessoas com tons de peles diferentes, assim como com cabelos diversos: há um homem com cabelos cacheados, outro com cabelo para cima, uma mulher com cabelos lisos e um homem ou mulher com cabelos com tranças com miçangas coloridas. Há também corpos diferentes, há pessoas magras e gordas, de diferentes tamanhos. Sobre o potencial de ampliação do repertório imagético, observa-se a p. 37, em que é revelado o malabarista dos limões que Bibi não conseguiu ver páginas atrás e vê-se que ele é um palhaço negro. Isso se torna visualmente interessante porque geralmente palhaços, nas representações imagéticas, são brancos, logo, essa ilustração é surpreendentemente positiva, pois constrói implicitamente a ideia de que pessoas negras podem e devem estar inseridas em todas as profissões. O repertório imagético dos leitores também pode ser ampliado ao observarem a p. 38, que traz a banda passando, antes não vista por Bibi, e nessa página é revelada que os instrumentos são personificados e eles próprios se tocam, o que pode abrir espaço para as crianças imaginarem outros objetos ganhando vida e como seria se tivessem características humanas. Entretanto, de maneira geral, a obra não traz muitas ilustrações que apresentem algo novo para as crianças, algo que não seja visto recorrentemente por elas ou que alarguem as suas referências, há sempre a representação de Bibi com a sua família (p. 29, 35, 40) sem o acréscimo de "surpresas" ou "sutilezas" nas imagens que provoquem os pequenos leitores a olharem mais detidamente para elas. Poderiam haver contradições, ironias ou informações adicionais nas imagens que estimulassem a leitura crítica ou algo que as provocassem a uma interpretação múltipla, em que precisassem ir e voltar ao texto verbal e ao visual para construir sentidos. Nesse sentido, afirma-se que a ampliação do repertório visual é limitada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	29
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	27
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	38
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	40
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	14

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado parcialmente de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A obra explora o crescimento pela perspectiva do desenvolvimento humano, não só de forma física, mas também cognitiva, como trecho "ENQUANTO ISSO VOCÊ VAI APRENDENDO, CONHECENDO, DESCOBRINDO" (p. 24), o texto imagético mostra Bibi brincando com blocos lógicos e um livro, representando o desenvolvimento intelectual da personagem. Essa abordagem dialógica, que estimula o raciocínio, e a abertura para diferentes interpretações do crescimento, permite que cada criança se aproprie do tema à sua maneira. Isso também acontece nos trechos: "E QUASE ALCANÇAR AS ESTRELAS NOS OMBROS DO PAPAI" (p. 36), e também, em: "SEM PRESSA, SABOREANDO CADA DIA, CADA ABRAÇO, CADA BRINCADEIRA" (p. 43), sendo trechos que deixam espaço para serem preenchidos durante a leitura, de maneira a não conduzir a opinião ou o comportamento do leitor. Por outro lado, observa-se, nas falas da mãe, uma tentativa de ensinar ou de convencer Bibi sobre como é bom ser criança: MAMÃE OLHOU NOS MEUS OLHOS E DISSE: — VOU CONTAR UM SEGREDO PARA VOCÊ: — A MAIOR ALEGRIA PARA OS PAIS É VER OS FILHOS CRESCENDO LENTAMENTE, DEVAGARZINHO. ASSIM, TEMOS MAIS TEMPO PARA FICAR JUNTINHOS. (pp. 39-42). Nesse trecho, percebe-se que todos os (muitos) exemplos dados pela mãe ao longo da conversa com a filha tem esse tom pedagógico, de ensiná-la sobre a alegria dos pais em ver os filhos se desenvolvendo, nesse sentido, a obra perde em complexidade e em deixar espaço para que as crianças tirem suas próprias conclusões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	24
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	36
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	43
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	39-42

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra é desenvolvido de forma parcialmente criativa e em interlocução com os recursos narrativos e imagéticos. O texto se apropria de recursos como a comparação do crescimento de uma criança com o amadurecimento de uma planta (p. 21), ou com a passagem do tempo em eventos do cotidiano, como no trecho "LEMBRA OS GATINHOS DA DEISE, QUE PARECIAM RATINHOS?" (p. 20), o que enriquece a leitura. No entanto, ao iniciar a leitura, especialmente ao começarem os exemplos da mãe, percebe-se que a narrativa caminha para buscar mostrar para as crianças como é bom ser pequena e respeitar o tempo correto de crescer: "— OLHA, BIBI, TUDO QUE NASCE, NASCE PEQUENININHO" (p. 19), "É PORQUE TODOS OS SERES VIVOS PRECISAM CRESCER DEVAGARZINHO" (p. 22) e "COM VOCÊ É IGUALZINHO, SEM PERCEBER, CADA DIA CRESCE UM POUCO MAIS" (p. 23). Nesse sentido, afirma-se que a obra perde em criatividade, uma vez que logo se percebe que a narrativa caminha para Bibi se dar conta de que ser pequena e chegar ao "final feliz" da aceitação. A criatividade temática também se torna limitada ao se notar a quantidade de diminutivos usados pela mãe ao conversar com Bibi, que subestimam a compreensão e que podem sugerir que o afeto com os pequenos precisa ser transmitido através de uma infantilização da linguagem. Além disso, os recursos imagéticos nem sempre complementam criativamente o texto verbal, limitando-se a uma representação literal ou, em alguns casos, falhando em criar um universo visual coeso, como a ilustração do trecho: "E FOI ASSIM O DIA TODO... ATÉ NO PASSEIO PELO PARQUE" (p. 10) em que não há a cenário para representar o parque, os personagens aparecem "flutuando" em um fundo azul fluorescente, ou seja, sem aprofundamento ou exploração do texto escrito. Por isso, afirma-se que o tema da obra é desenvolvido de maneira parcialmente criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	19
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	22
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	10

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Pelo contrário, ela tem um forte teor paradidático que direciona a interpretação do leitor, limitando sua autonomia e reflexão crítica. A narrativa utiliza o diálogo entre mãe e filha para apresentar lições de forma muito explícita. A mãe, como figura de autoridade, oferece explicações e conclusões prontas sobre o tema do crescimento, o que é sugerido no trecho que antecede o diálogo: "SENTEI NO COLO DELA E ESCUTEI QUIETINHA TUDO O QUE ELA ME DISSE" (p. 40). Embora a narrativa utilize uma linguagem criativa em alguns aspectos, como no trecho "PEQUENININHA TAMBÉM É MAIS FÁCIL DE ENTRAR NUMA BACIA E TRANSFORMÁ-LA NUMA NAVE ESPECIAL" (pp. 30-31), a mãe sugere uma sequência de exemplos sobre como "é bom ser pequena", a exemplo de: "E, ENQUANTO VOCÊ FOR PEQUENININHA, PODE FICAR NO MEU COLO..." (p. 28) e "E ESCUTAR HISTORINHAS ATÉ DORMIR" (p. 29), os quais direcionam o público leitor a uma única perspectiva de realidade. Além de fortalecer seu argumento de que o crescimento de Bibi será lúdico e prazeroso, o diálogo também direciona o leitor. Outro trecho que reforça isso é o texto que a mãe conta um "segredo" para Bibi: "— A MAIOR ALEGRIA PARA OS PAIS É VER OS FILHOS CRESCENDO LENTAMENTE, DEVAGARZINHO" (pp. 40-41), novamente, fica explícita a busca da mãe de convencer a menina de que é ótimo ser pequena e de que deve haver paciência no processo de crescimento: "ASSIM, TEMOS MAIS TEMPO PARA FICAR JUNTINHOS." (p. 42). Em suma, a obra falha em ser provocadora e aberta. Ao conduzir o leitor a uma única perspectiva, ela transforma uma experiência complexa e subjetiva em algo que caminha para uma lição, diminuindo o potencial da narrativa de estimular a imaginação e o pensamento crítico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	28
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	29
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	42
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	40-41
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	30-31

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre os outros. O texto, por meio de uma linguagem por vezes criativa e metafórica, explora o crescimento de forma subjetiva. Ele convida a criança a refletir sobre a própria transformação, como no trecho "NA VERDADE, ACORDEI COMO SEMPRE, SÓ QUE AQUELE DIA PERCEBI COMO EU ERA PEQUENININHA..." (p. 6), e a dos outros, como em "LEMBRA OS GATINHOS DA DEISE, QUE PARECIAM RATINHOS?" (p. 20). Ao comparar o crescimento de uma planta (p. 21) ou a passagem do tempo em eventos do cotidiano com a evolução da personagem (pp. 23-24), a obra oferece um ponto de partida para a criança se situar no mundo. Essa abordagem tem o potencial de ampliar as referências éticas ao discutir temas de forma não convencional. Por outro lado, referências estéticas e culturais não são consistentemente aprofundadas pela obra, uma vez que, de maneira geral, ela não traz, no texto verbal ou no texto visual, elementos que provoquem o leitor a refletir, que abram espaço para que eles tirem suas próprias conclusões, que alarguem a bagagem linguística e literária. O texto da obra é bastante pautado na linguagem cotidiana, sem polissemia, metáforas ou outras figuras de linguagem que poderiam ampliar as referências estéticas dos leitores, como pode-se notar nos trechos: "E ESCUTAR HISTORINHAS ATÉ DORMIR" (p. 29), "OU FAZER UMA CABANINHA EM CIMA DO SOFÁ" (p. 34) e "DEI UM BEIJÃO NA MINHA MÃE E SAÍ CORRENDO PRA BRINCAR" (p. 45). A partir das imagens, essa ampliação também não ocorre, uma vez que a obra não traz, nos cenários ou nos personagens, detalhes visuais que convidem à exploração, cores que transmitam alguma sensação emocional ou psicológica, aspectos que favoreçam uma interpretação múltipla, muitas vezes, as ilustrações repetem o que o texto verbal diz, como é possível notar na p. 9, que traz a menina sentada em vaso sanitário sem apoiar os pés no chão, enquanto o texto verbal diz: "E, PRA FAZER COCÔ, FICAVA COM OS PÉS PENDURADOS". Por isso, afirma-se que a obra oferece elementos para as crianças refletirem sobre a realidade, sobre si e sobre os outros, ampliando referências éticas, mas não contribui para a ampliação das referências estéticas e culturais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	23-24
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	29

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Primeiramente, é possível afirmar esse cuidado da obra em respeitar os direitos humanos quando traz uma narrativa pautada na perspectiva da criança, em que os questionamentos dela sobre si mesma são respeitados e acolhidos pelos adultos ao seu entorno: "ENTÃO, FUI FALAR COM A MINHA MÃE. ELA SABE MUITO BEM COMO É SER GRANDE" (p. 17) e "PENSEI: "ENTÃO É MUITO BOM SER DO TAMANHO QUE A GENTE É"" (p. 44). Também é interessante perceber que a referência de "adulta" e de conhecimento para Bibi é a mãe, afastando a obra de perspectivas sexistas socialmente aceitas que consideram o homem como o detentor do conhecimento, da sabedoria. Há igualmente um respeito ao representar personagens negros, como é possível notar na p. 14, ao trazer pessoas com tons de pele e de cabelos múltiplos, como um homem de cabelos cacheados e outro de tranças com miçangas. Além disso, percebe-se que Bibi faz parte de uma família birracial, na qual a mãe dela é uma mulher branca (p. 19) e o pai é um homem negro de pele clara (p. 36). Nesse sentido, afirma-se que a obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas discriminatórias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	17
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	44
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	19
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	36
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	14

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais, bem como oferece parcialmente diferentes possibilidades de leitura. A capa destaca a personagem Bibi, com um semblante reflexivo e um balão de pensamento que a traz já grande, fazendo referência ao título da obra e convida o leitor a abrir o livro. A folha de rosto contém todas as informações acerca da edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica (p. 2). Há dedicatória (p. 3) com uma ilustração que é retomada no livro na p. 40. Quando o enredo termina, há uma página com a imagem do autor junto à personagem da obra e os dados biográficos, o que traz coerência na apresentação dos recursos paratextuais (p. 48). Na quarta capa, encontram-se a sinopse da obra e a informação de que a obra é narrada e ilustrada na perspectiva da criança, informação essa que se mostra fundamental para compreender a técnica de ilustração utilizada, mas que também termina por querer justificar uma falta de detalhamento visual nas imagens da obra. Nesse sentido, há uma limitação dos recursos imagéticos no diálogo com o texto verbal, reduzindo as possibilidades de interpretação do público leitor, como na p. 10, em que o texto verbal fala do passeio pelo parque, mas não há registro imagético que o contextualize, e as personagens estão "flutuando" na página. O mesmo acontece na p. 7 e na p. 9, em que as ações da personagem Bibi acontecem no quarto e no banheiro, mas as únicas ilustrações são de uma cama e de um vaso sanitário, respectivamente, sem que haja maiores detalhes sobre os locais. Na ilustração da p. 40, há também o pai de Bibi com apenas o rosto e uma parte do tronco representada, ainda que ele não esteja na base da página, o que faz parecer somente que a ilustração está incompleta, pois faltam braços e o resto do corpo do personagem. A obra também não traz variados recursos gráficos, a exemplo de uma tipografia maior em algumas páginas ou uma mudança nos quadros em que as falas são colocadas, os quais demonstrem um sentimento ou uma expressão sendo expressada e potencializada pelos próprios recursos editoriais, eles aparecem em toda a obra da mesma forma e ocupando a mesma posição na página (p. 5, 37, 42). Logo, afirma-se que a obra apresenta parcialmente variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	40
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	48
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	7

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A p. 16 traz um efeito de sentido interessante para a obra, convocando a participação do leitor para preenchê-la, ela traz a continuação do desejo de Bibi de ser grande: "DEVE SER MELHOR DO QUE SER ASSIM, PEQUENA", na ilustração, há a representação de Bibi pequena, do tamanho que é, com a mão sobre a cabeça, como se estivesse se medindo e seu rosto possui a expressão fechada, ela olha para cima, para uma mulher alta ao seu lado e é possível de notar que se trata dela mesma na "versão grande", pelo cabelo e pelo vestido que está usando, a mulher a olha com uma expressão feliz. Assim, percebe-se que a ilustração expõe visualmente o desejo de Bibi, a insatisfação com o tamanho que ela tem e a alegria que seria ser maior. Por outro lado, a diagramação da obra é convencional. O texto verbal é centralizado em uma caixa de cor diferente a cada página, o que lhe confere destaque, entretanto, nota-se que esse texto ocupa sempre a mesma posição, bem como não apresenta uma variação em seu tamanho, nem no tamanho da letra, que acompanhe um sentimento, emoção ou expressão das personagens (p. 33, 39, 46). Nesse sentido, perde-se de gerar efeitos visuais através da mancha textual. A falta de cenários desenvolvidos e a repetição de personagens que parecem "flutuar" em um fundo vazio não criam uma dinâmica visual interessante. Na p. 29, por exemplo, a imagem ilustra o texto "E, ENQUANTO VOCÊ FOR PEQUENININHA, PODE FICAR NO MEU COLO... E ESCUTAR HISTORINHAS ATÉ DORMIR", trazendo exatamente a representação da menina dormindo no colo da mãe, o que restringe a experiência literária, uma vez que a ilustração não extrapola o que o texto verbal diz, limitando o potencial da linguagem imagética e não sendo um convite à imaginação. Por isso, a obra falha em não usar a diagramação e outros recursos visuais para criar uma experiência estética que dialogue de forma mais profunda e satisfatória com o texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	29
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	46
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.p df	33

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam parcialmente a categoria pré-escola. Ao ouvir o áudio, o ouvinte se depara com uma voz robotizada, trazendo, em alguns trechos da obra, uma narração bastante mecânica, o que faz com que a obra perca nos quesitos originalidade, fluidez e cuidado estético em apresentar algo com qualidade literária e sonora para os leitores/ouvintes. Em contrapartida, a voz de Bibi, apesar de infantilizada, é empolgante, facilitando a compreensão do ouvinte e o envolvimento com a história (01:04-01:09). A música de fundo, por sua vez, cria uma atmosfera lúdica que complementa a narrativa, como no trecho 04:00 em que é possível escutar o som de uma banda tocando na cena, em harmonia e diálogo com o texto verbal. Além disso, narração, tanto da personagem Bibi quanto de sua mãe, também se destaca por ter uma velocidade e entonação adequadas, o que favorece o engajamento com o público-alvo, como no trecho 08:32-08:37, quando Bibi narra o momento que precede o diálogo com sua mãe para explicá-la como é ser grande. A obra demonstra cuidado na mixagem e na sonoplastia, criando uma experiência auditiva harmoniosa. Por exemplo, no trecho em que a mãe de Bibi fala, a música de fundo e os sons de gatos miando estão em perfeita harmonia e equalização 09:05-09:10. No entanto, a longa duração do audiolivro, com mais de 24 minutos, exige um tempo de concentração prolongado do público infantil, o que pode se tornar exaustivo para crianças tão pequenas. Por isso, considera-se que os elementos acrescentados à obra contemplam parcialmente a categoria pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	HTLC0002020153P260102000002.zip	01:04-01:09
HT LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	HTLC0002020153P260102000002.zip	04:00
HT LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	HTLC0002020153P260102000002.zip	08:32-08:37
HT LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	HTLC0002020153P260102000002.zip	09:05-09:10

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Por ser um recurso para pessoas com deficiência visual, o audiolivro descreve detalhadamente cada ilustração, uma vez que todas as páginas possuem texto verbal e imagético. Por exemplo, no trecho 5:40-6:25, Bibi se queixa por não conseguir ver o bebê da Tia Juliana. Nesse momento, além da descrição da cena, há a narração da personagem e a sonoplastia que representa o choro do bebê. Outro exemplo é o trecho 12:35-13:04, em que a mãe de Bibi explica que o crescimento também acontece de forma subjetiva, pela construção do indivíduo. Além da descrição, a narração da personagem e a sonoplastia são mixadas de forma harmoniosa. Por se tratar de uma obra narrativa, a construção do cenário, dos personagens e da progressão textual são elementos fundamentais e todos eles foram garantidos na versão em audiolivro. Além da narração do texto escrito, o audiolivro também inclui a descrição da capa, ficha catalográfica, dedicatória, ficha biográfica e contracapa, com o acréscimo dos créditos da versão em áudio (00:06-00:22, créditos). Dessa forma, a obra garante uma experiência de leitura completa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	HTLC0002020153P2601020000002.zip	00:06-00:22, créditos
HT LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	HTLC0002020153P2601020000002.zip	12:35 - 13:04
HT LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	HTLC0002020153P2601020000002.zip	05:40 - 06:25

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta parcialmente recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens). A música de fundo cria uma atmosfera lúdica e harmoniosa ao longo de toda a narração. A narração dos personagens, como a da mãe de Bibi, é feita de forma empolgante, com a velocidade e a entonação ideais para a compreensão dos ouvintes, como exemplificado entre 14:09-14:13, quando ela diz "e escutar historinhas até dormir", com entonação carinhosa e suave. A sonoplastia também enriquece a experiência. Por exemplo, no trecho "ASSIM, PEQUENININHA, VOCÊ PODE BRINCAR DE GOLFINHO COM O PAPAI" (16:00-16:08), sons de golfinho são incluídos para contextualizar a narração. Ao longo de todo o audiolivro, o uso consistente desses recursos enriquece a experiência do ouvinte. Entretanto, todos esses recursos destoam da voz que é responsável por narrar a descrição das cenas, a qual perpassa por todo o áudio, que é robotizada, o que dá uma quebra na empolgação que é criada por esses outros aspectos. Fica nítido que a voz é robotizada desde o princípio do áudio, quando há a leitura do título da narrativa e a descrição da primeira página, de maneira mecânica e entrecortada (00:01-00:20), o que se afasta da ludicidade que a narrativa busca expressar. Por isso, afirma-se que a versão em áudio apresenta parcialmente recursos lúdicos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	HTLC0002020153P2601020000002.zip	14:09 - 14:13
HT LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	HTLC0002020153P2601020000002.zip	16:00 - 16:08
HT LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	HTLC0002020153P2601020000002.zip	00:01-00:20

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta parcialmente vozes robotizadas. O audiolivro, para a descrever as cenas, utiliza uma voz feminina. Essa voz, que apresenta características de produção por inteligência artificial (IA), pode ser classificada como "voz robotizada", uma prática proibida conforme o ANEXO I, item 2.3.6. Logo no primeiro áudio, que descreve a capa do livro, é possível perceber características de robotização na voz que narrará o livro (00:01-00:18), uma vez que a descrição da capa é bastante mecânica, travada, com uma fala entrecortada, que demonstra o teor robótico da narração. Isso fica nítido no trecho entre 16:25-16:54, em que é possível diferenciar claramente a voz da descrição das cenas da voz da mãe, por exemplo, o que facilita a identificação da voz gerada por IA. Esse contraste também fica nítido quando se ouve a voz que narra o texto verbal, contado por Bibi, e a voz que descreve as cenas, como se pode observar nos trechos 01:00-01:28 e 06:26-06:44. A voz de Bibi é expressiva, com entonações variadas, enquanto a outra voz não apresenta essas características, sendo bastante monótona. Outro ponto importante é que, na seção de créditos do audiolivro, somente a voz de narração de Rennata Airoidi é identificada (00:26-00:27, créditos), enquanto a voz da descrição não é mencionada. Nesse sentido, afirma-se que a versão em áudio apresenta parcialmente voz robotizada, uma vez que a voz de Bibi e da mãe apresentam características humanas, mas a voz da descrição das ilustrações, não.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	HTLC00002020153P2601020000002.zip	01:00-01:28
HT LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	HTLC00002020153P2601020000002.zip	06:26-06:44
HT LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	HTLC00002020153P2601020000002.zip	16:27 - 16:54
HT LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	HTLC00002020153P2601020000002.zip	00:26-00:27, c'réditos
HT LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	HTLC00002020153P2601020000002.zip	00:01-00:18, capa

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro apresenta uma qualidade sonora, com mixagem, equalização e ganho equilibrados. Isso fica evidente no trecho entre 16:02 e 16:09, quando a voz que descreve as cenas, a música de fundo e os efeitos sonoros de golfinhos aparecem simultaneamente. Quando passa da voz da narradora, em 01:14, para a voz da personagem principal há um tempo que só fica a música bem baixa como plano de fundo, mantendo a fluidez da história. No 07:24, há a diminuição discreta do som de fundo, com alguns sons de pássaros para o início da fala de Bibi. Todos esses elementos se misturam de forma harmoniosa, suave e perfeitamente perceptível. O mesmo acontece entre 04:00 e 04:06, momento em que Bibi narra sua dificuldade em ver a banda passar. A narração e o efeito sonoro de uma fanfarra estão presentes ao mesmo tempo, também de forma harmoniosa. Por isso, pode-se afirmar que o audiolivro apresenta qualidade sonora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	HTLC00002020153P2601020000002.zip	04:00-04:06
HT LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	HTLC00002020153P2601020000002.zip	07:24
HT LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	HTLC00002020153P2601020000002.zip	01:14
HT LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	HTLC00002020153P2601020000002.zip	16:02-16:09

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), em situações de impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Um exemplo disso é o trecho inicial, a partir de 00:03, em que a música de fundo começa de forma gradual. A transição para a descrição da imagem no minuto 00:07 também é feita de maneira harmoniosa, usando o fade out para diminuir a altura da música. Ao final do audiolivro, entre 24:11 a 24:16, o recurso é novamente empregado para criar uma transição suave e natural. A descrição termina, a música de fundo aumenta de volume e, em seguida, diminui gradualmente até o fim. Em conclusão, a aplicação dos recursos de “fade in” e “fade out” garantiu uma experiência de escuta agradável e contínua para o ouvinte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	HTLC00002020153P2601020000002.zip	24:11-24:16
HT LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	HTLC00002020153P2601020000002.zip	00:03
HT LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	HTLC00002020153P2601020000002.zip	00:07

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo e outras discriminações. Com relação à fuga de estereótipos, percebe-se que a família de Bibi é birracial, sendo a mãe branca e o pai de um tom de pele mais escuro (p. 27, 40); isso fica nitido também pelos cabelos de ambos, a mãe tem o cabelo ondulado, o pai tem o cabelo crespo. Outra página que busca apresentar uma diversidade racial é a p. 14, que traz pessoas com tons de peles diferentes, assim como com cabelos diversos: há um homem com cabelos cacheados, outro com cabelo para cima, uma mulher com cabelos lisos e um homem ou mulher com cabelos com tranças com miçangas coloridas. Há também corpos diferentes, há pessoas magras e gordas, de diferentes tamanhos. Sobre a isenção da obra em relação ao racismo, observa-se também a p. 37, em que é revelado o malabarista dos limões que Bibi não conseguiu ver páginas atrás e vê-se que ele é um palhaço negro. Isso se torna visualmente interessante porque geralmente palhaços, nas representações imagéticas, são brancos, logo, essa ilustração é surpreendentemente positiva, pois constrói implicitamente a ideia de que pessoas negras podem e devem estar inseridas em todas as profissões. Igualmente se observa o respeito aos direitos das crianças, enquanto seres humanos em formação, quando traz uma narrativa pautada na perspectiva de uma menina, em que os questionamentos dela sobre si mesma são respeitados e acolhidos pelos adultos ao seu entorno: "ENTÃO, FUI FALAR COM A MINHA MÃE. ELA SABE MUITO BEM COMO É SER GRANDE" (p. 17) e "PENSEI: "ENTÃO É MUITO BOM SER DO TAMANHO QUE A GENTE É"" (p. 44). Por isso, afirma-se que a obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de perspectivas discriminatórias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	37
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	17
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	44

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de viés didático. O livro apresenta um forte teor paradidático, apresentando um forte teor paradidático que direciona a interpretação do leitor, limitando sua autonomia e reflexão crítica. A narrativa utiliza o diálogo entre mãe e filha para apresentar lições de forma muito explícita. A mãe, como figura de autoridade, oferece explicações e conclusões prontas sobre o tema do crescimento. Isso fica evidente no trecho que antecede o diálogo: "SENTEI NO COLO DELA E ESCUTEI QUIETINHA TUDO O QUE ELA ME DISSE" (p. 18). Esse trecho dá início a uma sequência de exemplos da mãe sobre as "vantagens de ser criança", em que Bibi escuta tudo sem questionar, sem discordar da mais velha: "ENQUANTO VOCÊ FOR PEQUENININHA, PODE FICAR NO MEU COLO..." (p. 28) e "E ESCUTAR HISTORINHAS ATÉ DORMIR" (p. 29). Embora a narrativa utilize, em alguns momentos, uma linguagem criativa, usando exemplos reais e palpáveis para explicar sobre o processo do crescimento, como no trecho "LEMBRA OS GATINHOS DA DEISE, QUE PARECIAM RATINHOS?" (p. 20), na sequência, a mãe sugere exemplos sobre como "é bom ser pequena", como dito, que direcionam o público leitor a uma única perspectiva. Além de fortalecer seu argumento de que o crescimento de Bibi será lúdico e prazeroso, o diálogo também conduz o leitor. Também percebe-se isso quando a mãe conta "um segredo" para a filha: — A MAIOR ALEGRIA PARA OS PAIS É VER OS FILHOS CRESCENDO LENTAMENTE, DEVAGARZINHO. ASSIM, TEMOS MAIS TEMPO PARA FICAR JUNTINHOS (pp. 40-42), o que possivelmente leva a criança a não querer questionar ou discordar, para não deixar os pais "tristes", já que essa é a maior alegria deles. Nesse trecho, nota-se também que há pouca literariedade na obra, usando uma linguagem cotidiana e, além disso, infantilizada, com o uso dos constante dos diminutivos ("devagarzinho", "juntinhos"). Por isso, afirma-se que a obra não está isenta de viés didático.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	29
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	28
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	20
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	40-42
IM LC 000 202 - 0153 P26 01 02 000 002	IMLC0002020153P260102000002.pdf	18

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de convocação n. 01 de 2024 - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I) - O texto verbal escrito não foge de estereótipos e não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças.

Item 14.3 (Anexo I) - As técnicas de ilustração empregadas na obra não dialogam de forma eficaz com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativas autorais.

Item 14.2 (Anexo I) - O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças.

Item 12.2 (Anexo I) - A obra não está isenta de viés didático.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 12:48**.

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 21:56**.